

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL	Número: POP
		Edição: 00
Área: LABORATÓRIO DE ANATOMIA PATOLÓGICA		Página: 1/4
Assunto: Encaminhamento de óbitos mal-definidos para necrópsia no Serviço de Verificação de Óbitos da Capital (SVOC)		Vigência: 25/05/2024

ÍNDICE

1. OBJETIVO
2. ABRANGÊNCIA
3. RESPONSABILIDADES
4. DOCUMENTOS COMPLEMENTARES
5. DEFINIÇÕES
6. DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS
7. FLUXOGRAMAS
8. ANEXOS
9. REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Edição	Alteração
00	Emissão inicial do documento em 25/05/2022

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL	Número: POP
		Edição: 00
Área: LABORATÓRIO DE ANATOMIA PATOLÓGICA		Página: 2/4
Assunto: Encaminhamento de óbitos mal-definidos para necrópsia no Serviço de Verificação de Óbitos da Capital (SVOC)		Vigência: 25/05/2024

Elaborado por: Dr. Paulo Sampaio Gutierrez Médico Chefe do Laboratório de Anatomia Patológica		Aprovado por: Dra. Vera Demarchi Aiello	
Revisado por: Zoraia Furlan Diretora da CAPI Vanessa Salai Enfermeira Chefe- Emergência	25/05/2022	Diretora, Laboratório de Anatomia Patológica	25/02/2022

1. OBJETIVO

O motivo da necessidade de encaminhamento ao Serviço de Verificação de Óbitos da Capital (SVOC) é que só médicos desse Serviço e do Instituto Médico Legal (para onde devem ser encaminhados casos onde houver suspeita de morte por causa externa) são autorizados a atestar o óbito com causa indeterminada – e mesmo a necrópsia não consegue elucidar o que ocorreu em parte das pessoas com morte súbita.

2. ABRANGÊNCIA

- 2.1 Colaboradores do Setor de Emergência, da Central de Atendimento ao Paciente InCor (CAPI), do Laboratório de Anatomia Patológica e Administradores Hospitalares

3. RESPONSABILIDADES

- 3.1 Médicos e Enfermeiros do Setor de Emergência, Colaboradores do CAPI e do Laboratório de Anatomia patológica

4. DOCUMENTOS COMPLEMENTARES

- 4.1 Não se aplica.

5. DEFINIÇÕES

- 5.1 Pacientes/óbitos que devem ser encaminhados ao SVOC: *em geral, são pacientes que chegaram já mortos ou morreram em curto tempo, antes de se chegar a ter ideia da doença que culminou no óbito. No entanto, se um diagnóstico foi feito rapidamente*

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL	Número: POP
		Edição: 00
Área: LABORATÓRIO DE ANATOMIA PATOLÓGICA		Página: 3/4
Assunto: Encaminhamento de óbitos mal-definidos para necrópsia no Serviço de Verificação de Óbitos da Capital (SVOC)		Vigência: 25/05/2024

(por exemplo, infarto do miocárdio com dor e alteração eletrocardiográfica típica), ou se o paciente tiver vindo de outra instituição com diagnóstico documentado, a necrópsia pode ser realizada aqui no InCor. Adicionalmente, caso de paciente InCor cuja morte súbita é explicável por sua doença poderá eventualmente ser submetido a necrópsia aqui. Por outro lado, mesmo que o paciente tenha sobrevivido por tempo maior, porém após um motivo inicial desconhecido, o caso deve ser encaminhado ao SVOC – caso típico é o de paciente com parada cardíaca por motivo desconhecido, com alterações eletrocardiográficas pós-parada e que acaba sobrevivendo por alguns dias, mas sem que se saiba a doença que originou a parada.

6. DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS

- 6.1. Médico da Emergência constata óbito de paciente do qual não há hipótese sobre os fatores que causaram a morte (para definição, ver item 5.1 acima)
- 6.2. Médico da Emergência avisa a Enfermagem que o caso precisa ser encaminhado ao *Serviço de Verificação de Óbitos da Capital*, anotando no prontuário eletrônico (Si3) esta opção no “Tipo de Saída”.
- 6.3. A equipe de Enfermagem preenche o Impresso de “Aviso de Óbito” e encaminha à Central de Acolhimento ao Paciente InCor (CAPI) com a informação de necropsia no SVOC. Informa também se a família foi avisada ou não.
- 6.4. Em caso de o familiar não ter sido avisado sobre o óbito, a internação convoca familiares para conversar com o médico.
- 6.5. Após falar com o médico, o familiar é encaminhado ao setor de Internação, onde recebe as orientações de como se dirigir ao SVOC para liberação do corpo após necropsia.
- 6.5.1- Havendo médico da Família que se comprometa em assinar a declaração de óbito, o funcionário da internação notifica médico do pronto socorro e cancela processo de transferência de corpo.
- 6.5.2- Não havendo médico da família, a internação encaminha formulário de “Guia de Encaminhamento de Cadáver” para preenchimento médico.

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL	Número: POP
		Edição: 00
Área: LABORATÓRIO DE ANATOMIA PATOLÓGICA		Página: 4/4
Assunto: Encaminhamento de óbitos mal-definidos para necrópsia no Serviço de Verificação de Óbitos da Capital (SVOC)		Vigência: 25/05/2024

6.5.3- Após preenchimento da guia, a internação entrega primeira via no Laboratório de Anatomia Patológica.

6.5.4- Funcionário da Internação tira cópia e anexa ao prontuário SI3.

7. Mediante o Impresso de “Aviso de Óbito” com a informação de necropsia no SVOC, o setor de Internação aciona o Plantão Controlador do Hospital das Clínicas (Plantão 24horas, ramal telefônico 8074), solicitando o transporte do corpo desde o InCor até o Serviço de Verificação de Óbitos da Capital (SVOC).

8. O cadáver é encaminhado ao Laboratório de Anatomia Patológica, com a informação de que será encaminhado ao SVOC. Junto vai o formulário de encaminhamento assinado pelo médico que constatou o óbito ou substituto.

9. Técnico de necrópsia ou agente operacional do Laboratório de Anatomia Patológica recebe o cadáver, registrando no Si3, e o coloca em câmara gelada.

10. Veículo enviado pelo Plantão Regulador vem retirar o cadáver para ser levado ao SVOC. Funcionário do Laboratório de Anatomia Patológica registra no Si3 a saída do corpo e acompanha o cadáver no veículo até o SVOC, onde entrega também o formulário de encaminhamento.

11. FLUXOGRAMAS (ver descrição acima)

7. ANEXOS

7.1 Não há.

8. REFERENCIA BIBLIOGRÁFICA

8.1 Não há.